



Após a primeira apresentação pública, em Abrantes, no passado dia 28 de setembro, no contexto da assinatura de protocolo de cooperação para a área das bibliotecas, entre a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), a Wiki Médio Tejo foi de novo apresentada em Tomar, no contexto das jornadas do PEDIME, para uma audiência de cerca de duzentos professores, no passado dia 17 de outubro.

A Wiki Médio Tejo é um projeto desenvolvido e gerido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), através da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo (RBPMMT). Trata-se de uma enciclopédia digital, do tipo dicionário, que vem proporcionar de forma gratuita e acessível na internet, a possibilidade de todos podermos ser autores ou consumidores de informação sobre o nosso território.

A Wiki Médio Tejo quer afirmar-se como o maior repositório de conhecimento sobre a região, funcionando como plataforma colaborativa de livre acesso a todos os interessados, autores ou pesquisadores. Tratando-se de uma enciclopédia generalista, nela se podem publicar artigos sobre todos os temas, mas é condição imperativa que estes se relacionem em simultâneo com a região do Médio Tejo ou qualquer dos seus municípios. Naturalmente terá também de haver integral respeito pela legislação em vigor, nomeadamente no que concerne ao direito de autor e direitos conexos.

É esta ligação territorial a novidade da Wiki Médio Tejo e, simultaneamente, a sua grande mais-valia estratégica, se ela for agora apropriada pela população em geral, começando eventualmente pelas comunidades de investigadores e pela comunidade educativa.

Ela será um rotundo fracasso se isso não acontecer. Mas se todos compreendermos a diferença que há em continuarmos a cuidar separadamente de cada um dos nossos quintais em vez de, daqui para o futuro, querermos construir um extraordinário parque comum, teremos aqui um instrumento de infinito potencial de construção de conhecimento sobre a nossa região.

Se todos contribuirmos e a utilizarmos, o seu potencial como repositório informativo identitário, de cidadania e de marketing territorial, é inestimável. Tecnicamente não há aqui nada de

novo, mas a tecnologia, incluindo a de informação, não é apenas nem principalmente técnica. Para os seus utilizadores ela é sobretudo sociologia de informação, porque o que tem a ver com o seu uso é que é decisivo. Já era assim no século XVIII, quando Diderot e D'Alembert decidiram sistematizar todo o conhecimento humano nos trinta e cinco volumes da Enciclopédia. O simples facto de o juntarem todo no mesmo sítio, foi decisivo para fomentar os ideais da Revolução Francesa.

Podemos pois contribuir para um ato de iluminação relativamente à nossa região se bibliotecários, museólogos, arquivistas, professores, jornalistas e população em geral, adotarem a atitude “revolucionária” de cooperação e partilha – algo de que tanto se fala e pouco se pratica – e passarem a ver em <http://wikitejo.mediotejo.pt/> o seu lugar comum exercício de cidadania, porque aí podemos livremente participar como autores ou pesquisadores; de reforço identitário, porque aí poderemos obter informações e conhecer as múltiplas facetas do nosso território; e de marketing territorial, porque ninguém ama o que não conhece e conhecer e dar a conhecer o que é nosso será certamente das tarefas que mais nos orgulham e com que mais podemos beneficiar.

Assim, contamos consigo investigando, produzindo e colaborando connosco!